

## VIGILÂNCIA SANITÁRIA NA ENFERMAGEM: CONSTRUÇÃO DE UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO POR INTERMÉDIO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Gabriele Silva Rodrigues<sup>1</sup>  
Flávia Vasconcelos De Araújo Martins<sup>2</sup>  
Jhenne Ketlen Avelino Vieira<sup>3</sup>  
Edmara Chaves Costa<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Vigilância Sanitária (VISA) tem como objetivo prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde e por estar diretamente ligada à saúde, existe importante atuação do enfermeiro nessa temática, o que exige que o mesmo conheça mais a respeito da sua atuação nessa área. Logo este estudo tem como objetivo descrever as atividades realizadas para a executar a aplicação do curso online em Vigilância Sanitária, para aperfeiçoamento da formação acadêmica em enfermagem. **Metodologia:** Estudo descritivo, acerca das atividades realizadas para a Execução do Curso Básico de Vigilância Sanitária em Serviços de Saúde para acadêmicos de enfermagem, durante o período de outubro de 2023 à setembro de 2024. Foram efetuados ajustes na plataforma do curso, dentre eles a atualização de datas, vídeos, links e imagens anexadas e foram elaborados convites para redes sociais e email. **Resultados:** Durante a realização das atividades para manutenção da plataforma do curso foram executados ajustes necessários para garantir uma aplicação efetiva do mesmo, porém nesse intervalo de tempo uma dificuldade encontrada foi a ocorrência de um período de greve nas universidades federais, que ocasionou atraso na realização do plano de trabalho. **Conclusões:** É possível concluir que a temática encontrada no curso é de extrema importância para os estudantes de enfermagem e apesar das dificuldades encontradas, faz-se necessário a futura ministração do curso, garantindo uma melhora na qualidade da assistência prestada.

**Palavras-chave:** Vigilância Sanitária; Enfermagem; Educação a Distância.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Discente, gabrielesilva@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>  
Servidora Pública, Mestre em Enfermagem, Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UNILAB, Discente, flavia.martins@saude.ce.gov.br<sup>2</sup>  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Discente, jhenne@aluno.unilab.edu.br<sup>3</sup>  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Docente, edmaracosta@unilab.edu.br<sup>4</sup>

## INTRODUÇÃO

A Vigilância Sanitária (VISA), segundo a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, chamada Lei Orgânica da Saúde, é definida como um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir, ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. Tendo isso em vista é possível observar que existe uma relação direta da VISA e a assistência à saúde, levando em consideração que para garantir seus objetivos é necessário haver um trabalho multissetorial, de maneira que estejam integradas áreas sociais como política, economia e saúde.

Nesse contexto, faz-se necessário a articulação de diversos profissionais a fim de garantir o cumprimento desses objetivos, dentre eles se destaca o enfermeiro, que se encontra em uma relação intimamente ligada a VISA, pois apresentam o mesmo objeto de trabalho, a saúde humana. Sendo assim, a Enfermagem e a VISA naturalmente situam-se em uma relação de complementaridade e indissociabilidade, pois enquanto aquela direciona o foco do cuidado ao contexto individual, coletivo e aos processos de vida e morte, esta concentra-se em proteger a sociedade através da regulação, coordenação e controle dos riscos e dos fatores de risco à saúde (LEROY et al., 2009).

Dessa maneira, considerando a atuação da enfermagem na VISA, é esperado que se encontre essa temática na grade curricular de universidades públicas e particulares, porém não é o que acontece, pois segundo o estudo de Lôbo et al. (2018) verificou-se que no Brasil os conteúdos relativos à VISA, em instituições públicas de ensino superior em enfermagem, quando presentes, encontram-se majoritariamente inseridos em componentes curriculares diversos. Ademais, na mesma investigação os autores não encontraram indícios de práticas associadas ao assunto.

Considerando essa limitação do ensino da vigilância sanitária nas universidades, uma solução pode ser encontrada no uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) que podem ser utilizadas como meio de ensino para essa temática, por meio da oferta de cursos que integram esse conhecimento aos futuros profissionais, auxiliando assim em uma formação mais completa e garantindo uma melhora na qualidade da assistência prestada.

Dessa forma, considerando o presente exposto, essa pesquisa tem como objetivo descrever as atividades realizadas para a execução da aplicação do curso online em Vigilância Sanitária, desenvolvido como produto de dissertação de mestrado em enfermagem realizado na UNILAB em parceria com o Instituto de Educação à distância (IEAD), com foco na área de serviços de saúde, para aperfeiçoamento da formação acadêmica em enfermagem.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, acerca das atividades realizadas para a Execução do Curso Básico de Vigilância Sanitária em Serviços de Saúde para acadêmicos de enfermagem, durante o período de outubro de 2023 à setembro de 2024.

No decorrer desse período foram realizadas atividades necessárias para começar a aplicar o curso, tais como

análise da plataforma do curso para identificar possíveis ajustes necessários, edição do vídeo de boas vindas do curso em relação a atualização de datas apresentadas, ajuste nos cronogramas quanto à atualização de datas do curso, ajuste no formulário pré-teste e pós-teste que se encontrava com o acesso encerrado, adição de imagens na plataforma que se encontravam sem visualização, construção de convite para a realização do curso para envio pelo Whatsapp e para envio por email e releitura da matriz de planejamento do curso.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a realização das atividades para manutenção da plataforma do curso foram executados ajustes necessários para garantir uma aplicação efetiva do mesmo, porém nesse intervalo de tempo uma dificuldade encontrada foi a ocorrência de um período de greve nas universidades federais, que acabou impossibilitando uma comunicação efetiva com a universidade para resolução de questões como por exemplo a divulgação do curso pelo email e pela plataforma da própria universidade, o que ocasionou atraso na realização do plano de trabalho.

Ademais, dentro desse período surgiu a possibilidade de uma parceria com a Escola Virtual de Saúde, que pode ampliar o público a qual o curso se dirige, garantindo também uma educação continuada para profissionais de enfermagem, que muitas vezes desconhecem a temática da importância da vigilância sanitária para a enfermagem.

## **CONCLUSÕES**

É possível concluir que a temática encontrada no curso é de extrema importância para os estudantes de enfermagem levando em consideração que o cuidado de enfermagem no âmbito da vigilância sanitária termina por implicar a resignificação do papel do enfermeiro no processo de produção dos serviços de saúde, especialmente no contexto do SUS (PESSOA JÚNIOR et al., 2014) e a boa execução de políticas e protocolos de saúde pública. Tendo isso em vista, foram realizados ajustes na plataforma do curso, para sua efetiva realização, dentre eles a atualização de datas, vídeos, links e imagens anexadas e foram elaborados convites para redes sociais e email.

Por fim, apesar das dificuldades encontradas de comunicação com a universidade durante o período da greve, que acarretaram no atraso do cumprimento do plano de trabalho, é de suma importância a futura ministração do curso, garantindo subsídios para que acadêmicos de enfermagem possam desenvolver a consciência sanitária; apresentar estratégias, por meio de abordagens práticas, para controle de riscos e prevenção de erros; identificar e analisar os riscos sanitários que se apresentam nos serviços de saúde; fazer intervenções para qualificar a assistência de enfermagem em prol da saúde do trabalhador e segurança do paciente.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo financiamento da pesquisa intitulada Vigilância Sanitária na Enfermagem: Construção de um programa de Capacitação por Intermédio de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, executada através do



Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990, Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. 1990

LEROY, Patrícia Luz Almeida. et al. O cuidado em enfermagem no serviço de vigilância sanitária. Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, v. 1, n.2, p. 78-84, 2009. Disponível em: .

LOBO, C. D. A. et al. O ensino de vigilância sanitária na formação do enfermeiro. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 52, e03387, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017035803387>.

PESSOA JÚNIOR, J. M.; SILVA, F. S.; MIRANDA, F. A.N et al. Reflexões sobre o cuidado de enfermagem e a interface Vigilância Sanitária.. Rev enferm. UFPE on line, Recife, 8(1):172-6, jan., 2014.